



Um Sindicato
de Lutas e
Conquistas!

Gazeta A Gente

FILIADO À
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
FENASPEN

Junho e Julho/2012
Ano VI

Informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo - www.sifuspesp.org.br

Vitórias

Reivindicações atendidas trazem mais justiça e segurança para os servidores

Todo mundo quer salário justo, é verdade. E o sindicato, legítimo representante do trabalhador, deve se empenhar para garantir uma remuneração digna. Mas não é só disso que o servidor do sistema prisional paulista precisa. Segurança e melhores condições de trabalho também são essenciais, principalmente numa função que é das mais insalubres do mundo. É por isso que o Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo vem, principalmente desde 2010, se esforçando mais no sentido de conquistar melhores condições e mais qualidade de vida ao trabalhador do sistema. E o clamor começou a dar resultado.



Junta Diretiva do SIFUSPESP: Luiz da Silva Danone, João Alfredo de Oliveira, Gilberto Machado e o presidente, João Rinaldo Machado. A luta por melhores condições de trabalho está dando seus frutos. O trabalho é permanente.

Só para citar as mais recentes conquistas nesta área, tivemos as mudanças de regras da LPT, que se estenderão para as listas especiais e regionais. A Lista Prioritária de Transferência já é, em si, conquista do trabalho político sindical, pois antes o que vigorava era o apadrinhamento. Só que as regras ainda estavam injustas, e terminaram por serem usadas por maus diretores como instrumento de pressão contra os servidores. Lembrando que a transferência é o desejo de muitos da categoria, que se veem obrigados a trabalhar muito longe da residência e da família. Veja detalhes sobre as mudanças de regras na **página 5**. Outra vitória conquistada pelo sindicato para a categoria foi a desativação da guarita térrea do CPP de Mongaguá, no litoral. Os servidores estavam correndo risco de vida a todo instante, pois as tentativas de resgate de presos na unidade estavam cada vez mais constantes e violentos. No início deste ano de 2012 a situação ficou praticamente insuportável. O SIFUSPESP pressionou, e conseguiu a desativação, trazendo mais segurança para os trabalhadores. Tenha mais informações a este respeito na **página 6**. Em outro campo de atuação, o SIFUSPESP se uniu ao SinPsi e à CUT e, em colaboração com a própria SAP e também com universidades, na elaboração do Projeto Saúde do Trabalhador do Sistema Prisional. O projeto será implantado de forma experimental na região Oeste, e promete ser uma excelente iniciativa para garantir ao trabalhador do sistema mais saúde e, principalmente, qualidade de vida. Fique por dentro do projeto na **página 4**.

Campanha

Isenção de carência para quem quiser se filiar ao SIFUSPESP

Em reunião realizada no final de maio, a direção do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo – SIFUSPESP – resolveu abrir uma vantagem para os servidores do sistema prisional que quiserem se filiar ao sindicato. Quem se filiar entre 5 de junho e 3 de agosto poderá passar a utilizar todos os

serviços oferecidos pelo SIFUSPESP sem precisar cumprir o prazo de carência – ou seja, passa a ter direito a atendimento imediato no Departamento Jurídico e demais serviços, como convênios. Lembrando que o SIFUSPESP é o único sindicato da categoria a atender em todo o estado, através de 11 sedes regionais,

ASSEMBLEIA GERAL
AGENTES (ASPs e AEVPs)
Data: 14/06/12, 11h
Local: SIFUSPESP /São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL
PESSOAL TÉCNICO E ADMINIST.
Data: 22/06/12, 10h
Local: SIFUSPESP /São Paulo

Editorial

Automação das unidades: é preciso refletir (e muito)

Num mundo ideal, não existiriam prisões – pois não haveria criminalidade. Num mundo quase ideal, as prisões seriam seguras, teriam tecnologia de ponta para efetivar a maioria dos serviços necessários sem riscos para os humanos – nem para os trabalhadores, nem para os presos. No mundo real, no Estado de São Paulo e no presente, a reivindicação por automação das unidades prisionais é algo a princípio aceitável; mas, quando se avaliam todos os elementos necessários para essa automação e seus resultados desejados... Conclui-se que é melhor debater muito com a categoria sobre o assunto, antes de se tomar a automação como bandeira para o sistema prisional paulista.

Sem um debate ou uma discussão mais ampla e esclarecedora junto à categoria a automação foi colocada como uma 'solução mágica' por alguns incautos e desconhecedores do sistema prisional paulista.

Para o SIFUSPESP, a automação das unidades prisionais não oferece garantias reais de segurança – aliás, muito pelo contrário. As experiências que temos em São Vicente e na cidade de Assis não prosperaram, seja pelo uso de tecnologia ultrapassada ou pela falta de manutenção. No anexo do CDP Araraquara, com capacidade de pouco mais de 400 presos, mais de 600 sentenciados são vigiados por 16 funcionários distribuídos nos quatro plantões (ou seja, menos de 10% do contingente normal).

Conforme informações e avaliações obtidas junto aos funcionários da unidade, chegamos à conclusão de que são mantidas a vigilância, a disciplina e a segurança graças ao perfil dos presos (provisórios); caso contrário, a segurança poderia estar em risco.

Se fosse possível automatizar todas as unidades prisionais – muitos

modelos não estão aptos para este fim – ainda assim não teríamos a garantia da efetivação e da manutenção dos equipamentos que se tornariam essenciais, caso dos bloqueadores de celulares, câmeras de segurança, tornozeleiras eletrônicas, etc.

Certamente correríamos o risco de um grande remanejamento dos funcionários antigos para as unidades novas, não contratação de novos servidores, assim como o estrangulamento das listas prioritárias de transferências.

Na reunião que a direção do SIFUSPESP teve com o secretário e os coordenadores regionais da SAP, Lourival Gomes informou que havia criado um grupo de trabalho para realizar um estudo sobre a automação das unidades prisionais.

O Sifuspesp acredita que a segurança e as condições de trabalho dos funcionários passam pela agilização nas construções dos novos presídios, pela lotação dos mesmos dentro da sua capacidade de presos e pela contratação de funcionários para as novas unidades e reposição do déficit já existente.

Podemos e devemos estudar meios de mecanização, conforme cada modelo de presídio permite, para minimizar ou diminuir o contato dos funcionários com os presos, mas investir todas as fichas e propagar a automatização como a grande solução não passa de desconhecimento, demagogia e descompromisso com os verdadeiros interesses e necessidades da categoria.

Estaremos atentos, pois mesmo que nós detenhamos a garantia da estabilidade enquanto funcionário estatutário, sabemos que na iniciativa privada, automatização pura e simples tem a ver com dispensa de mão de obra, desvalorização da função, sendo um dos maiores desencadeadores do desemprego.

Notícias do Sistema

AGENTES

Os agentes do sistema prisional têm um compromisso no dia 14 de junho. É nessa data que acontece a assembleia geral da categoria para discutir campanha salarial 2012. Em São Paulo.

TÉCNICOS E APOIO

Já a assembleia geral do pessoal técnico e de apoio acontece no dia 22 de junho, a partir das 10h, também na sede do SIFUSPESP em São Paulo. É a hora de discutir o que queremos.

OLHA O POMBO!

Em maio foram apreendidos pombos, em Pirajuí, que estavam em treinamento para carregar celulares e drogas para dentro de unidades prisionais. É o “pombo-correio” da era digital...

NOVO ENDEREÇO

O atendimento ao associado do SIFUSPESP em São Paulo vai acontecer em outro endereço a partir de meados de junho. Rua Leite de Moraes, 366, Santana (pertinho do antigo prédio).

POMBO DELIVERY

Os pombos em treinamento foram encontrados com mochilinhas presas às costas com celular ou com sabão em barra. Os pombos foram apreendidos, mas os treinadores ainda não.

VELHO ENDEREÇO

O antigo prédio do SIFUSPESP será usado administrativamente. Inclusive as reuniões e assembleias da categoria continuam acontecendo por lá – R. Dr. Zuquim, 244, Santana.

BRINQUEDINHO

Em Presidente Venceslau a conversa é outra. Ao invés de pombos, tentaram usar um helicóptero de controle remoto para entrar “carregado” na prisão, com 7 aparelhos de celular.

NOMEAÇÕES

Neste ano a SAP nomeou 1.164 novos servidores, entre ASPs, AEVPs, médicos, psicólogos, psiquiatras, oficiais adm., arquitetos, analistas administrativos e socioculturais.

NO MUNDO

O Brasil tem hoje quase 500 mil presos. É a 4ª maior população carcerária do mundo, perdendo apenas para os EUA (2,2 milhões), a China (1,6 milhão) e a Rússia (740 mil).

ERRATA

Na edição anterior da Gazeta A Gente publicamos que seriam construídas novas unidades em Taquaritinga e Joanópolis. Erramos. Na verdade, será em Taquarituba e Jardinópolis.

O sistema prisional brasileiro tem

198.000 presos

a mais que sua capacidade de abrigo (superlotação).

EXPEDIENTE

Gazeta A Gente é um informativo do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo

Sede central: R. Dr. Zuquim, 244, Santana, São Paulo - SP - CEP 02035-020 - Telefone: (11) 2976.4160 - e-mail: sifuspesp@sifuspesp.org.br -

Site: www.sifuspesp.org.br

Junta Diretiva: Presidente: João Rinaldo Machado - Secretário-Geral: João Alfredo de Oliveira - Tesoureiro: Gilberto Machado - Diretores: Luiz da Silva Filho e Jorge Luiz Medina

Conselho Fiscal: Antonia Maria Ribeiro de Angelis, Jenis de Andrade, Wellington Braga.

Sedes regionais: Araraquara, Avaré, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Mirandópolis, Presidente Venceslau, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Vale do Paraíba.

Ponto de apoio: Presidente Prudente

Comunicação: Jornalista Ana Cláudia Nogueira DRT 2178-PE.

Programação Visual: OxiGênio Comunicações.

Edição concluída em 04/06/2012. Tiragem: 15 mil exemplares.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O informativo não se responsabiliza por declarações de terceiros.

Ainda em discussão

Comissões aprovam porte de arma para agentes



Atualmente os agentes do sistema prisional paulista têm direito a porte de arma, mas apenas no âmbito estadual. Se o PLC 87 for aprovado, os agentes passam a poder portar arma em todo o território nacional. O treinamento com arma de fogo será requisito obrigatório

Agentes de segurança penitenciária e agentes de escolta e vigilância penitenciária de todo o país poderão ter o direito de portar arma de fogo fora do serviço. Isso se o PLC 87/2011 for aprovado no Senado Federal. O projeto de lei, de autoria do deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), recebeu parecer favorável, em maio, em duas comissões do Senado, a de Relações Exteriores e a de Defesa Nacional. Atualmente o projeto encontra-se na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), aguardando que seja nomeado o relator para a apreciação da matéria. O Projeto de Lei Complementar 87/2011 altera a Lei nº 10.826, de

22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas, define crimes e dá outras providências. O projeto amplia o universo dos funcionários público que podem ter acesso ao porte de arma em âmbito nacional. Se aprovado, vai estender aos ASPs e aos AEVPs (entre outras categorias da área de segurança pública) o direito de portar arma de fogo de propriedade particular, ou fornecida pela respectiva corporação ou instituição, mesmo fora do serviço em todo o território nacional.

De novo!

Justiça manda corrigir erro da Administração

O hábito que a Fazenda tem de recorrer das sentenças judiciais que lhe são desfavoráveis há muito tempo passou dos limites. Agora, a Fazenda está recorrendo até de sentenças com as quais oficialmente concorda. Tudo para ganhar tempo e cansar o servidor. O Departamento Jurídico do SIFUSPESP ganhou uma causa em favor de um associado. Em 2005 ele foi transferido de unidade e a Administração considerou como falta o período de trânsito legalmente concedido aos servidores públicos. Foram descontados sete dias de serviço e as faltas foram anotadas na ficha funcional.

Em 1ª instância, a justiça mandou que a Fazenda pague o valor referente aos dias descontados (mais juros e correção) e que a

Administração regularize o cartão de ponto do servidor. A Fazenda recorreu, alegando que o erro já havia sido regularizado. Diz o acórdão da 7ª Câmara de Direito Público do TJ-SP, em relação ao apelo da Fazenda: “O recurso não merece prosperar, eis que a própria Secretaria da Administração Penitenciária, revendo as faltas injustificadas, reconheceu o erro cometido e determinou a regularização da vida funcional e a devolução de 07 dias que fora descontado do holerite do autor”.

E continua: “Os documentos carreados nos autos não são suficientes para demonstrar se as providências foram tomadas e se houve a restituição dos valores descontados, motivo pelo qual se impõe a manutenção da sentença”.

Novo Código Penal

Uso de celular em prisão será considerado crime

O Código Penal brasileiro vai ganhar uma nova versão, atualizada. A Comissão de Juristas criada pelo Senado aprovou, no início de maio, que o uso de celular ou qualquer aparelho de comunicação inserido clandestinamente no estabelecimento prisional fará com que a pessoa responsável por esse uso responda por prática de crime – e não mais uma mera falta disciplinar. O uso de aparelho celular na prisão poderá aumentar a pena do preso entre três meses e um ano a mais de prisão. Uma lei aprovada em 2009 (Lei 12.012) passou a criminalizar a entrada não autorizada dos aparelhos nos presídios. Essa lei continuará em vigor no novo Código Penal, segundo os juristas. Outra decisão dos juristas foi sugerir a revogação do crime de

desacato, transformando esse ilícito num crime contra a honra, na forma de injúria, mas com pena agravada. De acordo com o procurador Luiz Carlos Gonçalves, relator da comissão de juristas, prevaleceu o entendimento de que o desacato é uma ofensa à honra do servidor, praticada em razão da função pública exercida. Também já foi aprovado um novo conceito de servidor, para efeito penal. Passará a ser considerado servidor qualquer agente que exerça cargo, emprego, função pública ou mandato eletivo. O conceito abrange inclusive empregados de autarquias e empresas públicas. Além disso, a definição se aplica tanto para o caso de o servidor ser agente de crime quanto sua vítima.

Resolução da SAP

Horário de almoço dos servidores é regulamentado

O horário de almoço e descanso dos agentes (uma hora por dia) deve ser respeitado. A regra foi reforçada pela Resolução SAP-91, na qual a secretaria reorganiza as normas relativas a horários, frequência, faltas e abonos dos

servidores. Em algumas unidades prisionais o horário de almoço e descanso não estava sendo cumprido, o que gerou reclamação à SAP por parte do SIFUSPESP. O deputado Carlos Giannazi (PSOL) chegou a fazer um requerimento

oficial de informação a respeito desse horário de almoço de ASPs e AEVPs, publicado no Diário Oficial Legislativo de 28/03/12. A resolução padroniza que os agentes tenham uma hora diária para alimentação e descanso, e

responsabiliza os diretores por encontrarem um local adequado para tal. Além disso, a resolução trata de abonos, justificativas, faltas, punições para atrasos, e também trata de horário especial para os servidores estudantes.

União de forças

CUT, SinPsi e Sifuspesp promovem ação conjunta em prol da saúde do trabalhador

Cansados de esperar pelo cumprimento da Lei 12.622/2007, de autoria do deputado estadual Hamilton Pereira – PT, o Coletivo de Saúde da CUT (Regional Presidente Prudente), o Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo (SinPsi) e o Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (Sifuspesp) se uniram para elaborar e executar, com apoio de universidades e da SAP, o Projeto SATSP – Saúde do Trabalhador no Sistema Prisional. O SATSP tem por objetivo atuar na promoção de saúde e qualidade de vida dos



A direção do SinPsi e do SIFUSPESP em reunião para tratar do projeto: unindo forças para garantir saúde e qualidade de vida para os trabalhadores do sistema

profissionais de segurança pública e do sistema prisional do estado de São Paulo. O fundamento do projeto é respaldado pela Lei 12.622, de 25 de junho de 2007, que garante o desenvolvimento de programas voltados para a saúde e qualidade de vida dos profissionais de segurança pública e agentes penitenciários, no tratamento ou prevenção do adoecimento físico e

psíquico.

Inicialmente o SATSP irá funcionar como projeto-piloto, ambicionando promover o bem-estar biopsicossocial dos ASPs que atuam na região do Oeste Paulista. Serão realizadas ações preventivas e intervenções terapêuticas voltadas para a melhoria das condições de trabalho que contribuam para a manutenção da saúde do trabalhador.

O projeto irá oferecer aos funcionários:

- aprendizado de estratégias de enfrentamento ao estresse e situações de tensão e perigo no ambiente das unidades penitenciárias;
- exercícios de dinâmica de grupo;
- ensino de exercícios laborais adequadas ao ambiente de trabalho penitenciário com o apoio da ergonomia;
- ginástica laboral; e
- acolhimento de servidores em reabilitação.

Esclarecimento

Sindicato cobra campanha contínua de combate ao assédio

Em reunião com a diretora da EAP, Leda Maria Gonzaga, a direção do SIFUSPESP (João Rinaldo Machado, João Alfredo de Oliveira, e Gilberto Machado) reivindicou que sejam disponibilizados cursos da EAP para os servidores do sistema prisional referentes a assédio moral e assédio sexual. “Não podemos falar em saúde mental dos funcionários ou mesmo ressocialização dos sentenciados se não formos capazes de entendermos que as mais variadas formas de assédio contra os funcionários ocorrem e, em algumas unidades prisionais, de maneira reiterada”, lembrou Gilberto Machado.

No entendimento da direção do SIFUSPESP, a EAP pode e deve fazer uma campanha de informação e esclarecimento sobre os temas. E mais: essa campanha não deve ocorrer de forma esporádica, mas continuada - que se torne parte dos cursos

distribuídos ao longo do ano. A direção do SIFUSPESP espera que a escola auxilie nesta verdadeira cruzada contra os abusos e os excessos que em alguns presídios não são atos de cunho pessoal ou individual, mas sim políticas de controle e opressão. A diretora da EAP afirmou que já é possível disponibilizar estas campanhas de informação e esclarecimento, pois com a reinauguração da EAP existe um estúdio específico, assim como profissionais capacitados para proferirem estas palestras. “Isto é saúde mental. Como a pessoa pode trabalhar se ela está sendo assediada?” concordou Leda Maria Gonzaga.



NOVO ÍNDICE DE REAJUSTE DA INSALUBRIDADE (IPC) - Representantes do SIFUSPESP se reuniram com o secretário do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, Carlos Ortiz, e com o deputado estadual Major Olímpio Gomes (PDT), em Presidente Venceslau. Entre os assuntos tratados no encontro, constam: a constante falta de funcionários nas unidades prisionais; a falta de condições de trabalho dos servidores; o projeto de saúde mental dos servidores penitenciários (que ainda não saiu do papel); os problemas do Iamspes na região da Alta Paulista; e o novo índice que irá reajustar a insalubridade dos servidores, o IPC. Na visão dos representantes do SIFUSPESP, esse novo índice será prejudicial a todos os servidores penitenciários, já que o reajuste desse índice é historicamente inferior ao do salário mínimo. O secretário se demonstrou ser solidário aos pedidos feitos pelo SIFUSPESP, e prometeu estudar detalhadamente as críticas e sugestões apresentadas pelo sindicato, a fim de executar o que for pertinente a sua pasta.

Um mais um
é mais que
dois.
Participe da
luta sindical.



Mais uma conquista

Atendendo à reivindicação do SIFUSPESP, SAP altera regras da LPT e da LPTE

Mais uma conquista alcançada pela categoria: a Secretaria da Administração Penitenciária alterou as regras para as listas prioritárias de transferência ordinária e especiais. A SAP atendeu à reivindicação feita pela direção do SIFUSPESP e deixou os critérios de transferência mais justos.

Em primeiro lugar, terá prioridade o servidor que estiver aguardando há mais tempo a transferência. Anteriormente, a SAP chegou a implantar o método de LPTE onde a prioridade foi dada a quem foi mais rápido para se inscrever a partir do início do prazo de inscrição, privilegiando quem conseguiu o melhor acesso à internet. A regra, considerada injusta pelo sindicato, causou indignação e protesto. A SAP retrocedeu, e voltou a valer para a classificação a prioridade para os servidores que tenham o maior tempo de efetivo exercício na atual unidade de classificação. Ponto para a categoria.

E a segunda regra modificada diz respeito aos impedimentos para a transferência. Antes, bastava que o servidor estivesse respondendo a uma sindicância para ser impedido de se transferir. Isso vinha causando muitos problemas, pois alguns diretores usavam esse critério para intimidar os servidores interessados na transferência.

“O servidor responde a sindicância por todo tipo de motivo, inclusive alguns de menor importância, decorrente de fatos corriqueiros da atividade”, comenta João Rinaldo Machado, presidente do



As mudanças nos critérios das listas de transferências foram requisitadas pelos diretores do SIFUSPESP em reunião na SAP com o secretário Lourival Gomes e com a presença de todos os coordenadores regionais da secretaria

SIFUSPESP.

Em reunião com o secretário da SAP Lourival Gomes e todos os coordenadores regionais, a direção do SIFUSPESP (João Rinaldo Machado, presidente; João Alfredo de Oliveira, secretário-geral; e os diretores Gilberto Machado e Luís da Silva Danone) reivindicou que apenas os servidores que estiverem respondendo a processo administrativo, ou a sindicâncias

de motivo grave, tivessem restringido o direito à transferência. No dia 19 de maio, foi publicada no Diário Oficial a abertura das inscrições para a LPTE de Capela do Alto. A Resolução SAP 106 já trouxe as novas regras para as listas de transferência.

“É uma notícia para ser comemorada por todos os servidores do sistema prisional paulista. Além da maior justiça na classificação, os novos

critérios adotados pela SAP garantem tranquilidade para os servidores, que não precisarão mais temer esse tipo de assédio da parte de maus diretores”, comenta João Rinaldo.

De acordo com a Resolução, “Em caso de Sindicância, a concretização do ato de transferência ficará condicionada à conveniência administrativa, após análise de cada caso”.

Oportunidade

Coordenador da Corevali vai rever transferências

Desde o ano passado, o SIFUSPESP recebeu várias reclamações de transferências de servidores que foram feitas de forma injustificada, principalmente na região da Corevali. Diante destas denúncias, o SIFUSPESP cobrou da SAP a revisão dos atos.

Em nova reunião na Corevali, a direção do sindicato voltou a tratar do assunto e combinou com o coordenador, Luiz Henrique

Righetti, de apresentar todos os casos de transferências da região em que o servidor transferido se sentiu injustiçado, por não haver motivo razoável para que o Estado fizesse tal mudança.

CONTATO

O colaborador do SIFUSPESP na Baixada Santista, Carlos José, foi a pessoa encarregada pelo sindicato para receber os nomes das pessoas

que querem ter a sua transferência revista pela Corevali. Para isso, o associado do sindicato deve procurar a regional da Baixada Santista e levar todos os dados referentes à transferência o mais rápido possível. A Regional da Baixada fica na Avenida Paris, 437, Forte – Praia Grande. Fone: 13-3474.2202.

O email: sifuspesp-baixadasantista@hotmail.com.br



SIFUSPESP.
Sempre ao seu lado.

Mais segurança

Guaritas térreas de Mongaguá são desativadas

Em abril a direção do SIFUSPESP se reuniu com o coordenador da Corevali, Luiz Henrique Righetti, quando denunciou uma série de problemas da região e apresentou algumas soluções possíveis de serem adotadas. Com essa iniciativa, o sindicato já conseguiu que o coordenador desativasse as guaritas térreas do CPP de Mongaguá.

“Foi uma vitória que nos alegrou muito. Pode parecer uma medida pequena para quem não tem ideia dos riscos que o servidor corre nessa situação. Mas quem entende

do trabalho e dos riscos, percebe que a desativação das guaritas térreas é muito importante para que o trabalhador possa cumprir sua missão diária de forma bem mais aliviada e segura”, comenta João Alfredo de Oliveira, secretário-geral do SIFUSPESP. Nos últimos meses, o CPP de Mongaguá foi palco de violentas tentativas de resgate de presos. Todas essas tentativas impuseram riscos contra a vida e a integridade física do servidor, que estava absolutamente vulnerável aos bandidos.

“É muito bom saber que temos um sindicato que realmente se preocupa com nossa categoria. Mesmo que nada seja feito pela nossa secretaria, me sinto menos abandonado pelo sistema. Obrigado. Que Deus os abençoe”.

Mensagem enviada para o SIFUSPESP por um servidor do CPP de Mongaguá.

Acessibilidade

Sindicato cobra cursos à distância para AEVPs

Os cursos à distância estão sendo cada vez mais usados em todo o mundo pela facilidade que trazem aos alunos, que podem acessá-los no horário que tiver disponível. A Escola de Administração Penitenciária já oferece alguns destes cursos para os servidores, principalmente para os ASPs. No entanto, para os AEVPs os cursos ainda são presenciais, o que vem gerando baixa frequência dos trabalhadores. O SIFUSPESP cobrou da diretora da EAP, Leda Maria Gonzaga, a disponibilização dos cursos de Especialização Técnico Profissional à distância para agentes de escolta e vigilância penitenciária. Leda Gonzaga afirmou que já se encontra na consultoria jurídica da SAP um projeto para contratação de empresa com programa e suporte técnico para colocar este serviço 24 horas no ar. Segundo a diretora, “tendo suporte técnico a escola terá condições de disponibilizar

mais cursos à distância”. De acordo com Leda Maria Gonzaga, de abril a junho de 2010 e de maio a junho de 2011 foram oferecidos cursos presenciais para os AEVPs, mas o comparecimento dos servidores foi muito aquém do esperado. Na próxima reunião com o secretário da SAP, Lourival Gomes, a direção do SIFUSPESP solicitará a agilização nos trâmites burocráticos para a contratação de uma empresa que dê suporte suficiente para que a escola possa disponibilizar os seus cursos de uma maneira mais uniforme e equânime. “Sendo a SAP uma das secretarias de Estado que mais tem contratado funcionários (ainda que o número seja muito aquém da necessidade), os investimentos em tecnologia, conhecimento e informação são fundamentais e necessitam acompanhar a demanda”, argumentou o secretário-geral do sindicato, João Alfredo de Oliveira.

Palavras do servidor

O Governo mostra a cara

Por Alex Sandro Firmino dos Santos, ASP II

O Governo de São Paulo, enfim, mostra as facetas de sua “política de conveniências, desvalorização e autoritarismo” ao lidar com os funcionários públicos. Ao tomar conhecimento da matéria publicada pelo SIFUSPESP (TJ-SP condenou a Fazenda Pública a pagar indenização a ASP que foi tomado de refém em rebelião), não pude deixar de me indignar e ressentir com as alegações do Governo ao recorrer da sentença. Segundo a matéria: *[O Estado interpôs recurso de apelação alegando que: “a rebelião é inevitável, comparável a eventos de força maior, já que garantir a absoluta segurança dos presídios é, na prática, impossível”. E mais: para o Estado, “a própria profissão adotada pelo autor possui riscos intrínsecos, compatíveis com o ocorrido, que não apresentaram nenhum elemento extraordinário”].* Fonte: Sítio do Sifuspesp – em 03/04/2012.

Como se vê, é plausível à conveniência do Governo, quando para fugir de suas responsabilidades (seja em garantir a integridade física e moral de seus agentes, seja em reconhecer que, por omissão do Estado, muitos funcionários do sistema prisional paulista corriqueiramente estão sendo agredidos com danos à saúde, quiçá às suas vidas profissional e pessoal). O Governo do Estado, para esquivar-se de suas responsabilidades, alega que a AGRESSÃO ao servidor que é feito refém, é apenas um fato/risco inerente, próprio, intrínseco, compatível, iminente ao cargo, à profissão do ASP. E complementa: “a rebelião é algo inevitável, comparável a eventos de força maior, (...) que não apresenta nenhum elemento extraordinário”. Ou seja, é algo conhecido e de tática aceitação pelo concursado. Ora, então não somos ASPs, somos loucos a brincar de roleta russa. (O ASP foi feito refém - não se espantem- é um risco do cargo que ele exerce. O ASP foi agredido -não liguem- faz parte da profissão. O ASP morreu! -azar o dele, pois no edital estava escrito que isso poderia acontecer, ele aceitou; chamem o próximo aprovado do concurso). Charges à parte, voltemos à sobriedade. Sob a profissão que não possui riscos? Todas têm. E é obrigação de todo e qualquer empregador minimizá-los, e não tentar mascarar a gravidade dos fatos. Não fosse isso, me expliquem o porquê das normas regulamentadoras, das Cipas, da obrigatoriedade do fornecimento de EPIs e EPCs por parte dos empregadores, e ainda, da necessidade destes em adequar as áreas da empresa, seja pública ou privada, à preservação da segurança de seus

funcionários. Em toda área de atuação não existe o seguro de vida por morte ou invalidez, pela argumentação do Governo, então não é devido, pois estar vivo já pressupõe o intrínseco risco de morte, pois é fato natural da vida.

O fato de a rebelião ser um evento conhecido no meio prisional, não exime os Governos de criar mecanismos para coibi-la, uma forma disso ser feito é, porque ao invés de ser apenas uma Falta Grave não torná-la Crime; porque não impor as mesmas penalidades da Lei 9.455 de 7/4/97 aos amotinados que fazem reféns?

Quanto Agentes Prisionais ao serem pegos de refém, estando a mercê dos presos em claro cárcere privado, não são agredidos, e passam por torturas psicológicas diversas com constantes ameaças a sua vida, xingamentos, quando não, presenciavam seus colegas sendo mortos e ouvem ainda que serão os próximos?

Acaso isso não é tortura, como tipifica a citada égide?

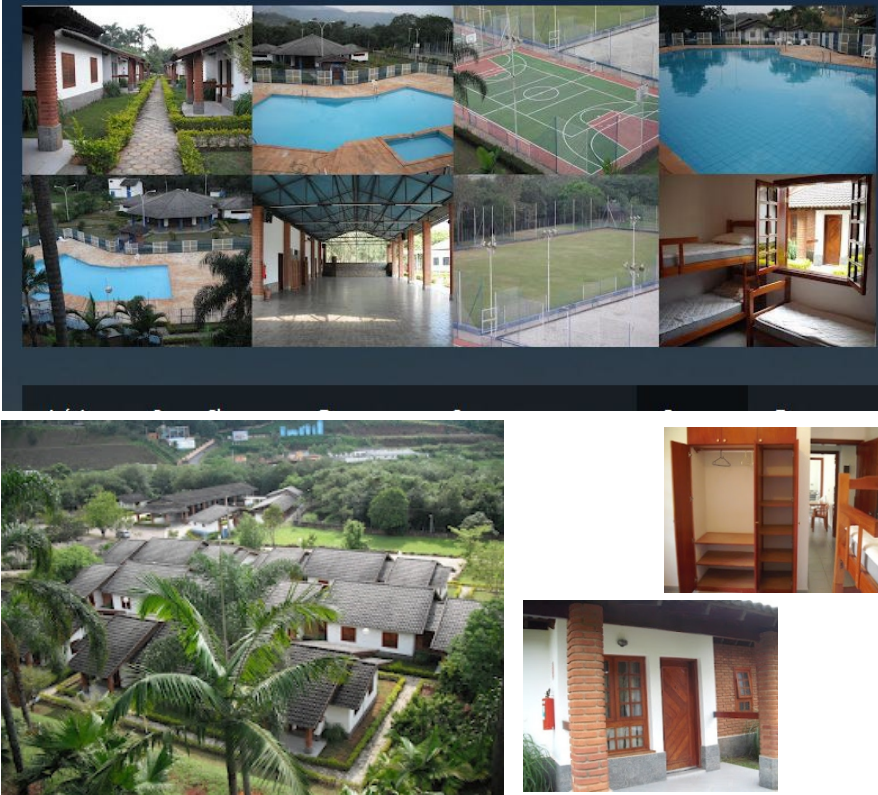
Ademais, a exemplo do caso em epígrafe, porque o Governo não lança mão dos mesmos argumentos quando da evasão e/ou fuga de presos; uma vez que, a primeira linha de raciocínio é a de que o ASP concorreu para a fuga. Porque não entender que a evasão é um risco inerente à profissão; que o recluso tentará fugir; que isso sim é sabido e inevitável-refiro-me aqui à tentativa de fuga ou evasão, e não ao êxito dessas propriamente dito, uma vez que compete a todos os Agentes da Segurança Pública coibir e refutar tal ação. Porque não alinhar esse fato a eventos de força maior e que não há aí nenhum evento extraordinário, como diz o Governo no episódio das rebeliões?

A resposta a isso, senhores (as) ASPs, demais Agentes de Segurança Pública, senhores (as) da sociedade, está posto nos parágrafos acima: se dá porque o Governo só atua pelas suas conveniências; pela política do autoritarismo e desvalorização que dispensa aos servidores do Estado. Uma vez que, quando é para garantir os direitos dos servidores, o Estado através de suas Agências, lança mão dos mais ínfimos argumentos; mas quando é para apená-los não reconhece as deficiências de sua própria forma de administrar. Quantas vezes o Governo, no intento de repassar a responsabilidade de um serviço mal prestado, não infere a conduta do servidor? Entretanto, não considera a falta de estrutura, de material de trabalho insuficiente e de má qualidade, ou ainda ao desgaste destes.

Em Atibaia

Nova colônia de férias para os associados

Colônia Sinprovesp Atibaia



O Sinprovesp inaugurou sua segunda colônia de férias. Agora, além da unidade na praia de Itanhaém, o Sinprovesp também disponibiliza aos seus conveniados (caso do SIFUSPESP) uma colônia de férias ainda mais completa em Atibaia. Todos os associados do SIFUSPESP têm direito a hospedagem a preço especial para toda a família. Ainda há a possibilidade de alugar o local para festas e eventos.

Localizada ao lado da Rodovia Fernão Dias (km 43), próxima ao Frango Assado, a colônia tem completa infraestrutura para o seu lazer e bem estar. Conta com 24 chalés para até 138 pessoas, duas piscinas, campos de futebol e duas quadras poliesportivas. Ainda conta com lanchonete, cozinha industrial, dois salões de festas para até 500 convidados, palco com cortina de água, fraldário, playground e salão de jogos.

Confira os serviços: Piscinas adulto e infantil; Salão para convenções; Vestiários; Sala de apoio; Quadra de

tênis; Fraldário; Quadra poliesportiva; Cozinha industrial; Campo de futebol; Chalés Churrasqueiras; Estacionamento p/ carros e ônibus; Salão de jogos; Lanchonete; Playground.

Reservas

O preço da diária para associado do SIFUSPESP e seus familiares é de R\$ 62,00, podendo ser parcelado em três vezes, sendo a primeira parcela paga com depósito bancário e o restante com cartão de crédito. O valor é referente a pensão completa, com alimentação.

A reserva pode ser feita por telefone (11 – 4412.7827 / 4412.1474 / 5311.1885) ou por email (atibaia@colonia sinprovesp.com). Ao entrar em contato, é necessário informar a filiação ao SIFUSPESP e comprovar a vinculação na recepção, ao dar entrada na colônia de férias.

Confira mais informações no site www.atibaia sinprovesp.com.

Ônibus

Associados têm desconto em viagem Avaré/S. Paulo

O Departamento de Convênios do SIFUSPESP está focado em conseguir firmar parceria com empresas de ônibus em todo o Estado. E já obteve um êxito importante: associados do SIFUSPESP que desejem viajar no trecho Avaré/São Paulo/Avaré já conseguem um desconto de cerca de 20% no preço da passagem pela empresa Rápido Luxo Campinas. O sindicato agora está tentando ampliar o convênio para várias linhas da empresa de ônibus. “Sabemos o quanto é importante para os nossos associados esse desconto no preço da passagem de ônibus intermunicipal. Muita gente que trabalha no sistema atua longe de casa, ou seja, precisa viajar frequentemente, e o custo dessas viagens termina pesando no orçamento. Já entramos em contato com diversas empresas de ônibus intermunicipal e estamos negociando descontos que valham a pena. Esperamos ter, nos próximos meses, muitas novidades

boas para os nossos associados a esse respeito”, comenta o secretário-geral do SIFUSPESP, João Alfredo de Oliveira.

O QUE FAZER

Para conseguir o desconto, o associado deve passar na sede do SIFUSPESP em Avaré e solicitar na recepção a requisição. Com essa requisição o associado se dirige ao guichê da empresa e compra a passagem, que pode ser tanto de ida como de volta para São Paulo. Mas atenção: a requisição do desconto só é fornecida na sede do SIFUSPESP em Avaré.

“É mais um serviço que prestamos aos associados, e queremos ampliar para o maior número de empresas de ônibus possível. O associado que tiver algum contato com empresas de ônibus e quiser sugerir novos convênios do tipo, devem entrar em contato com o setor pelo email sifuspesp-convenios@hotmail.com”, esclarece João Alfredo de Oliveira.

Conquista de 2010

Unimonte lança 10 novos cursos de Pós-Graduação

Acompanhando as tendências e necessidades do mercado de trabalho, a Unimonte lançou um total de dez novos cursos de Pós-Graduação para 2012.

Ao todo, a instituição oferece 21 especializações nas áreas de Gestão & Finanças, Comércio Exterior & Logística, Engenharia, Direito, Saúde, Educação, além de Cidades & Meio Ambiente. O SIFUSPESP tem convênio com a Unimonte, o que garante aos filiados e dependentes descontos na mensalidade.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site da Unimonte (www.unimonte.br), onde também é possível ter acesso ao edital do programa. O processo seletivo é válido exclusivamente para pessoas com diploma de nível superior. A seleção dos candidatos ocorrerá por meio de apresentação de currículo, acompanhado de um memorial (resumo) acadêmico.

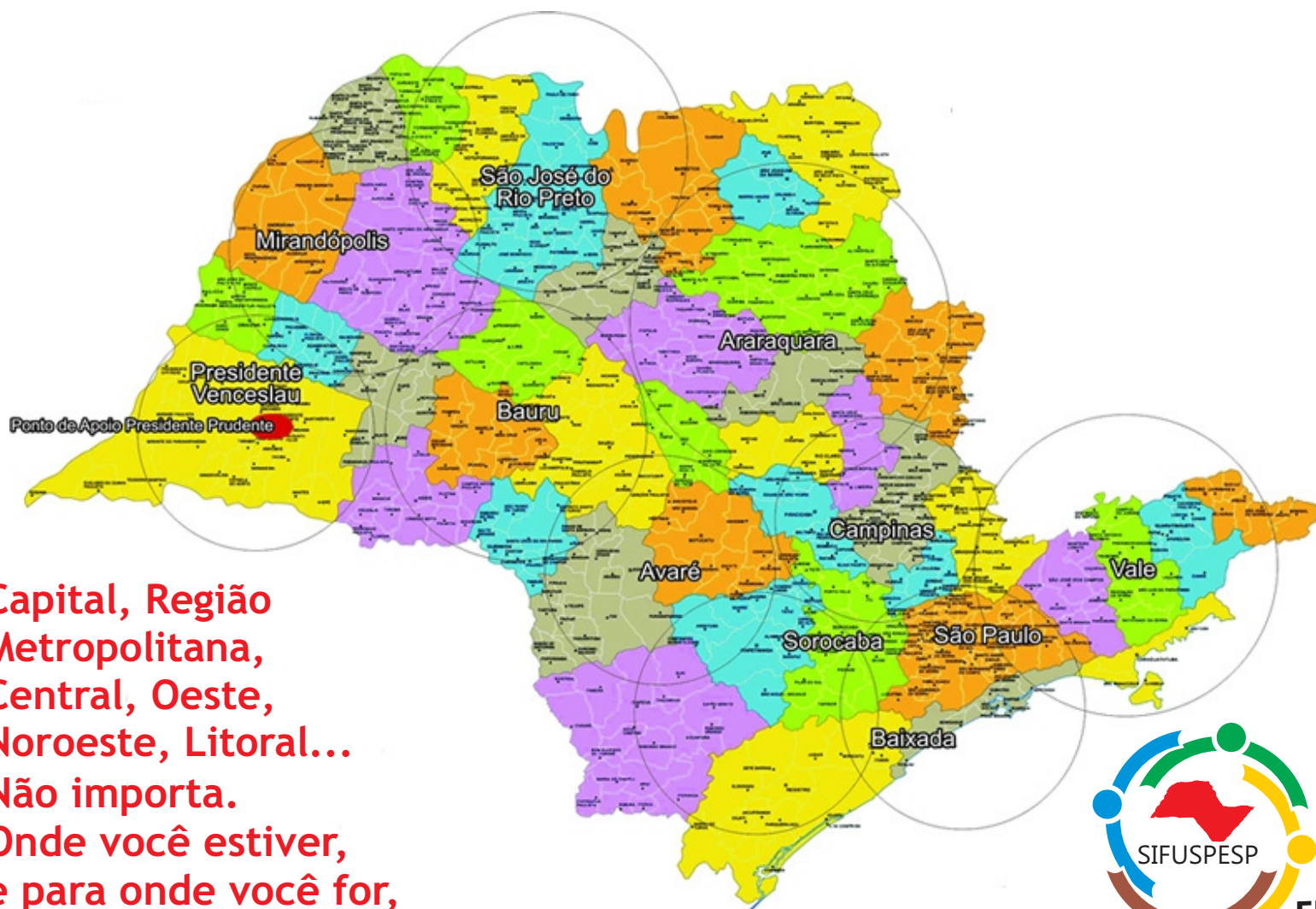
Encontram-se na área de Saúde as principais novidades lançadas pela Unimonte em 2012.

São elas: Enfermagem em Neonatologia Intensiva, Enfermagem em Urgências e Emergências, Enfermagem em UTI, Saúde Estética e Tecnologia em Diagnóstico por Imagem.

Os outros novos cursos são Gestão de Projetos, Gestão Urbana e Meio Ambiente, Administração para Engenheiros, Engenharia de Segurança do Trabalho e Direito Previdenciário.

A listagem completa de opções de pós-graduação pode ser encontrada no site da Unimonte. Na página, o interessado também encontra dados específicos sobre cada curso ofertado, como carga horária, valor da mensalidade e dias de aula. Mais informações podem ser obtidas também pelo telefone (13) 3228-2100.

**Sabe que mapa é este aí embaixo?
É todo o estado de São Paulo.
Ou seja: é a cobertura do SIFUSPESP.**



**Capital, Região
Metropolitana,
Central, Oeste,
Noroeste, Litoral...
Não importa.
Onde você estiver,
e para onde você for,
vai ter sempre o SIFUSPESP
perto de você. Bom, né?**



Endereço para devolução:
Rua Dr. Zuquim, 244 - Santana
São Paulo - SP - CEP.: 02035-020

**Impresso
Especial**

9912282159-DR/SPM
SIFUSPESP

... CORREIOS ...

Para uso dos Correios

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o número indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou | |
| ☐ Síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em __/__/__
Em __/__/__

**Devolução
Garantida**

... CORREIOS ...